

TURISMO DE AVENTURA EM CANINDÉ-CE: MAPEAMENTO DOS ESPAÇOS PARA A PRÁTICA DE AVENTURA NO MUNICÍPIO

Antonio Nilson Coelho Holanda^{1, x}, Raimundo Erick de Sousa Agapto¹

(¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará IFCE – Campus Canindé. Jubaia, Canindé, Ceará, 62700-000, Brasil; ^xtony.hollanda@gmail.com)

RESUMO

O presente trabalho buscou realizar o mapeamento dos espaços para a prática do Turismo de Aventura no município de Canindé-CE. A pesquisa foi realizada a partir dos espaços que já ofertam alguma atividade de Turismo de Aventura e em espaços com potencial a ser explorado. Quanto aos aspectos metodológicos o trabalho se caracteriza como pesquisa de campo, exploratória, de natureza qualitativa. Durante a pesquisa foram identificados 03 espaços com potencial para o segmento. A pesquisa revelou que a prática do Turismo de Aventura já é uma realidade, mas é preciso discutir o tema com mais profundidade, buscando fortalecer as relações entre os espaços onde as atividades ocorrem e os setores públicos e privados, para enfim ofertar um destino turístico estruturado e seguro para os visitantes.

Palavras Chave: Turismo de Aventura; Mapeamento; Canindé-CE.

INTRODUÇÃO

Os esportes de aventura (EA) são atividades físicas praticadas ao ar livre, envolvendo riscos e desafios que oferecem a oportunidade de explorar a natureza. Como exemplo desses esportes é possível citar a escalada, o paraquedismo, rapel, surfe, mountain bike, caiaque, corrida de aventura entre outros.

Os EA, apesar de demandarem habilidades específicas e condicionamento físico para controlar os riscos, o nível de dificuldade pode ser calculado, sendo essencial praticá-los com segurança e respeito ao meio ambiente. Segundo Santos et al, (2021), os praticantes aprendem a ter controle do equipamento, desenvolvendo com essa prática a autoconfiança, consciência corporal, e a capacidade de lidar com os medos, inseguranças e uma condição maior de concentração.

Quanto ao risco e aos equipamentos Costa (2000) afirma que:

O controle associado ao ato de arriscar-se é paradoxal numa sociedade cujo princípio regulador tem sido a segurança. Entretanto, para buscar sensações mais extremas e vivenciá-las, o praticante mergulha na natureza apoiado por equipamentos cada vez mais precisos e especializados. (Costa, 2000, p. 11)

A busca por vivências autênticas, emocionantes e o anseio por adrenalina, o contato com a natureza e a superação de limites impulsionam essas modalidades, cativando tanto iniciantes quanto atletas de elite. Corroborando com essa afirmação Pereira (2020) afirma que:

A superação e o desafio incerto são as atitudes que se espera de quem faz aventura, que contém adrenalina, hormônio que nos mantém em estado de alerta aos perigos e que mantém a excitação nessas atividades, motivo pelo qual muitos retornam a praticar, pois além do bem-estar inerente à atividade física, a adrenalina sentida desperta sentimentos de atenção e percepção redobrada na aventura. (PEREIRA, 2020. p. 13)

Nesse sentido, os EA têm tomado uma popularidade ascendente e se ampliado de forma exponencial. Os benefícios para a saúde mental e física têm contribuído consideravelmente para esse avanço. A sensação de liberdade, a superação de desafios e a conexão direta com a natureza são celebradas por seu impacto positivo no bem-estar dos praticantes.

Mais do que promover um estilo de vida ativo, esses esportes oferecem uma abordagem única para lidar com o estresse cotidiano e fomentar a saúde mental. Ao caminhar por cinco minutos em uma trilha ou parque ecológico, pode-se diminuir os efeitos do estresse urbano na mente, elevando o ânimo e a confiança de quem o faz. Além disso, nota-se que exercitar-se em áreas verdes estimula o cuidado com o meio ambiente entre as pessoas, evidenciando o valor desses locais para o bem-estar. (SZEREMETA; ZANNIN, 2013).

Além de impactar os praticantes, esses esportes têm transformado os destinos turísticos que oferecem oportunidades para sua prática. Essas regiões têm testemunhado um aumento substancial no turismo, gerando impactos econômicos positivos. Nos últimos anos, temos testemunhado um crescimento significativo no interesse pelo turismo com atividades ao ar livre, conhecido como Turismo de Aventura (TA). Viagens que incluem atividades como trilhas, escaladas, mergulho, paraquedismo, expedições de ciclismo e outras aventuras ao ar livre, têm se tornado destinos-chave para viajantes em busca de novas experiências. A busca por vivências autênticas tem sido o principal impulsionador dessa tendência.

A definição oficial do TA foi estabelecida pela primeira vez durante a oficina para a elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Aventura, ocorrida em Caeté, Minas Gerais, no mês de abril de 2001. Nessa ocasião, o TA foi descrito como:

Segmento de mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura e esporte recreacional, em ambientes naturais e espaços urbanos ao ar livre, que envolvam riscos controlados exigindo o uso de técnicas e equipamentos específicos, adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sócio-cultural. (BRASIL, 2005, p. 9).

Viajantes desejam explorar paisagens naturais interagir com culturas locais e desafiar-se fisicamente por meio de atividades que proporcionam uma conexão mais profunda com o ambiente natural. Conforme as informações do Ministério do Turismo, 18,6% dos visitantes internacionais que chegaram ao Brasil em 2019 declararam que sua viagem foi motivada pelo desejo de interagir com a natureza e participar de atividades relacionadas ao TA e ecoturismo (AGÊNCIA BRASIL, 2023). Além disso, 2,4% dos estrangeiros vieram para o país com o objetivo de realizar turismo esportivo. O TA não apenas enriquece a experiência do viajante, mas também impacta positivamente a economia local.

Regiões que oferecem essas experiências únicas têm testemunhado um aumento no turismo, levando ao crescimento de negócios locais, como hospedagem, restaurantes e empresas de serviços turísticos. Isso contribui para o desenvolvimento das comunidades e para a preservação das áreas naturais, muitas vezes incentivando a conservação ambiental. Além da emoção proporcionada pelas atividades de aventura, os viajantes também colhem benefícios para a saúde física e mental.

O contato com a natureza e a prática de atividades desafiadoras durante viagens podem reduzir o estresse, promover o bem-estar e aumentar a autoconfiança (FORBES, 2019). O TA está transformando a forma como as pessoas viajam, incentivando a procura por destinos menos explorados e promovendo a importância da sustentabilidade e do respeito ao meio ambiente durante as viagens.

Com a crescente demanda por experiências autênticas e emocionantes, o TA é mais do que uma tendência passageira. Ele se estabelece como uma parte essencial das opções de viagem para aqueles que buscam algo além do convencional, promovendo uma nova maneira de explorar o mundo e criar memórias inesquecíveis.

Nesse sentido algumas cidades e regiões do Brasil tem se preparado para promover o TA como seu atrativo, tornando-se assim um destino turístico para esse segmento, a exemplo de cidades como Brotas-SP, Bonito-MT e a Chapada Diamantina na Bahia. (STIGLIANO, 2000).

Nessa perspectiva, a cidade de Canindé, situada no sertão do Ceará, apresenta um potencial para o TA que precisa ser analisado com mais profundidade. Diante deste contexto a presente pesquisa tem o objetivo de realizar o mapeamento dos espaços para a prática do TA no município de Canindé-CE.

O MUNICÍPIO DE CANINDÉ-CE

A cidade de Canindé está situada na região centro norte do estado do Ceará, mais especificamente na macrorregião do sertão central. A cidade está a uma distância de 100km do município de Quixadá-CE, destino de referência para o TA no Nordeste brasileiro. A cidade de Quixadá-CE cedia um dos mais tradicionais eventos de voo livre do mundo, o XCeará, que em 2022 reuniu pilotos de 04 países.³ Em relação a Fortaleza-CE, a capital do estado, Canindé está a 120km de distância.

De acordo com o último CENSO (2022) o município tem 74.174 habitantes. A fonte de renda dos trabalhadores formais se concentra em serviço público, comércio local, indústria, serviços e construção civil, respectivamente. Já a renda informal tem em sua maioria a agricultura seguida da pecuária. (IPECE, 2022).

Apesar do número pequeno de habitantes, durante o ano a cidade recebe inúmeros visitantes e romeiros, contudo, é durante a Festa de São Francisco, celebração que ocorre anualmente durante um período de dez dias entre os meses de setembro e outubro, que a cidade de Canindé vivencia seu maior fluxo de visitantes.⁴ Romeiros, motivados pelo desejo de expressar sua fé, dirigem-se à cidade para participar dessas festividades.

Desta forma percebemos que o principal segmento turístico de Canindé é o turismo religioso. A festa de São Francisco das Chagas é o evento mais aguardado do ano visto que a devoção a São Francisco atrai turistas de diversas regiões do nordeste. Piauí, Maranhão e Pernambuco são os estados com o maior número de visitantes no período dos festejos. (CEARÁ, 2023).

A festa começa com uma procissão solene, onde os devotos carregam a imagem de São Francisco pelas ruas da cidade. Além das cerimônias religiosas, o período de festejos também é marcado por uma série de eventos culturais. Há apresentações de música e dança tradicional, feiras de artesanato local e barracas de comida que oferecem pratos típicos da região, proporcionando uma oportunidade de vivenciar uma celebração religiosa autêntica, e de se conectar com a cultura e tradições do Nordeste brasileiro. Na cidade, os pontos turísticos mais procurados são a Estátua de São Francisco, Praça dos Romeiros, Zoológico, Casa de Milagres, Museu Regional São Francisco, Via Sacra e Igreja do Cristo Rei (CEARÁ, 2023).

Percebemos que o turista religioso, após cumprir suas obrigações espirituais em Canindé, muitas vezes procura destinos próximos que possam oferecer uma variedade de atividades de lazer, como praias, parques, museus e restaurantes. Cidades como Fortaleza-CE, com suas atrações noturnas e praias, ou Guaramiranga-CE, com seu clima agradável e opções de ecoturismo, são frequentemente escolhidas como complemento à viagem.

Diante desse contexto é importante que o município de Canindé (Gestores Públicos,

empresários e a sociedade em geral) perceba que existe na cidade um potencial para outro segmento turístico, que é o TA, ainda pouco explorado na região. O investimento neste segmento pode trazer impactos positivos como a permanência dos visitantes e turistas na cidade, sem precisar se dirigir a outras regiões para buscar opções de lazer. Acreditamos que Canindé, com sua geografia diversificada e rica biodiversidade, pode ofertar uma variedade de oportunidades para atividades ao ar livre atraindo assim um novo perfil de visitante, para além dos turistas religiosos.

METODOLOGIA

Caracterização da Pesquisa

O estudo é caracterizado como pesquisa de campo, exploratória de natureza qualitativa. Na pesquisa de campo, a ênfase é dada à importância de o pesquisador ter uma experiência direta com a situação de estudo, portanto, a maior parte do trabalho é realizada pessoalmente pelo pesquisador. A pesquisa exploratória visa proporcionar um maior entendimento do problema, com o intuito de torná-lo mais claro ou de formular suposições (GIL, 2002).

Para a coleta dos dados foi utilizado um diário de bordo para as anotações dos tópicos sobre os espaços visitados. O diário de bordo consiste em um caderno, no qual o pesquisador escreve todas as informações relevantes que em seguida serão utilizadas para a elaboração do documento (MINAYO, 2007).

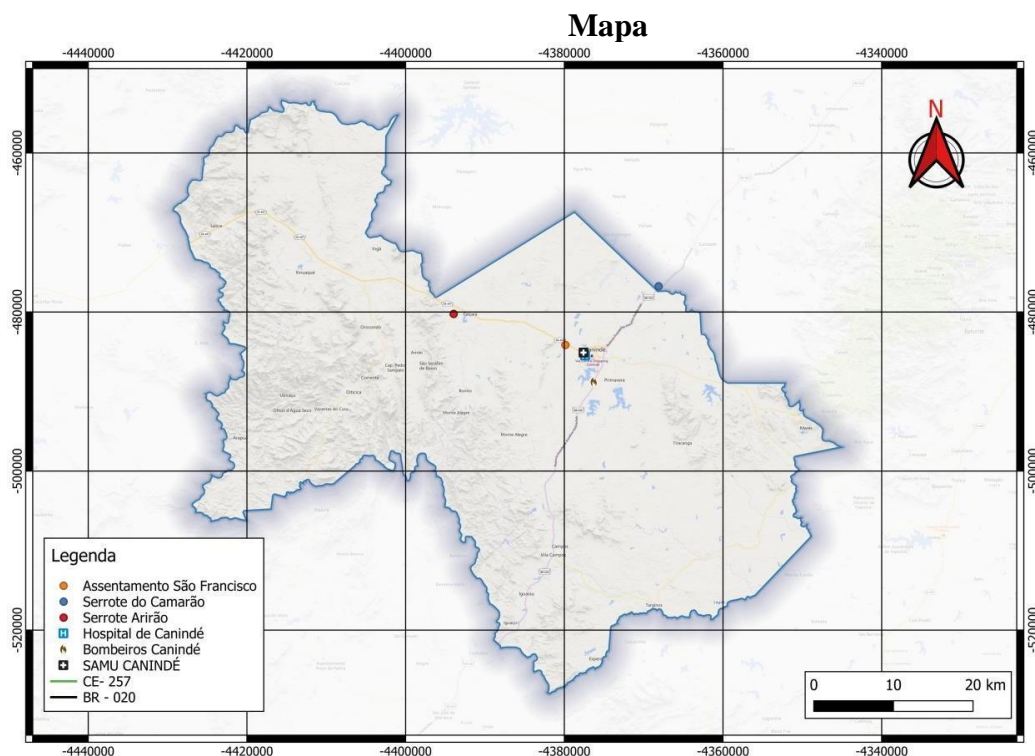
Para a criação do Mapa dos espaços para o TA no Município de Canindé-CE, utilizamos o Software QGIS versão 3.36.0 for Windows. A utilização desse programa permitiu a confecção de um mapa dentro da realidade das distâncias e localização dos espaços para a prática do TA.

³ Fonte: <https://ge.globo.com/ce/noticia/2022/11/24/evento-de-voo-livre-reune-pilotos-de-quatro-paises-em-quixada-no-ceara.ghtml>

⁴ Até a data de publicação dessa pesquisa a Secretaria De Desenvolvimento Econômico E Turismo de Canindé-SEDETUR, não tem dados precisos sobre a quantidade de visitantes e romeiros que vem a cidade. No entanto a gestão estima um total de 1,5 milhão de visitantes durante o ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para este tópico da pesquisa iremos elaborar um mapa com a indicação e descrição dos espaços em que existe a prática dos Esportes de Aventura, como também dos locais em que essas atividades podem ser desenvolvidas.



MAPA DOS ESPAÇOS PARA PRÁTICA DE ESPORTES DE AVENTURA EM CANINDÉ-CE

TRILHA DO SALGADO

O Assentamento São Francisco se situa a 4km do centro de Canindé, na direção do município de Santa Quitéria pela CE-257. A área é um ponto de interesse para o TA. Conhecido por suas trilhas do Serrote do Salgado e mirante com vista da cidade, atrai turistas de diversas regiões.

Atualmente, no assentamento existe a iniciativa Canindé Aventura, idealizada pela Turismóloga Maria José Moura Tabosa. O Canindé Aventura foi criado em 2022 e consiste em grupo de Condutores de TA, que ofertam atividades como Trilha Interpretativa, Rapel e Acampamentos para públicos de diversas faixas etárias. Junto com outros moradores da comunidade é ofertado alimentação, principalmente café da manhã e almoço para os visitantes.

A formação técnica dos Condutores do Canindé Aventura foi realizada em parceria com o Instituto Federal do Ceará – IFCE - Campus Canindé. Em 2022 foi ofertada a primeira formação com um Curso Básico de Condutores de Trilha e o Treinamento para Primeiros Socorros em Áreas Remotas. Em 2023 foi realizado o Curso Básico para Instrutor de Rapel.

Além do IFCE – Campus Canindé, o grupo tem formado parcerias com outras instituições do

município, como o Quartel do Corpo de Bombeiros e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Canindé-SEDETUR, sempre no intuito de fortalecer a formação dos condutores e divulgar os serviços ofertados.

A principal atividade ofertada na Trilha do Salgado é um passeio pela trilha de 02km. O percurso envolve caminhada de aproximadamente 1,5km em superfície plana e 800 metros de elevação. A trilha está situada em uma região com rica diversidade em plantas medicinais. Os condutores levam para a trilha cordas para auxiliar nos trechos mais íngremes, kit de primeiros socorros para possíveis acidentes e rádios comunicadores. Este mesmo percurso também pode ser realizado no fim da tarde, pegando o pôr do sol e o começo da noite, conhecido como “trilha noturna”.

No topo do serrote encontra-se uma vista panorâmica, podendo observar a cidade inteira a partir de um mirante de pedras. É neste mirante que ocorrem as atividades de rapel. Os condutores, já treinados, organizam e realizam o rapel no próprio local. As trilhas abertas ao público ocorrem costumeiramente aos finais de semana, entretanto, é possível agendar visitas durante a semana para grupos fechados através de contato prévio com os condutores.

O local ainda possui potenciais para outras modalidades, sendo elas: Trilha da barragem (acessível para crianças), trilhas de Mountain Bike (MTB), Arvorismo, Tiro com Arco e Acampamento. De acordo com os registros do grupo Canindé Aventura, o assentamento recebeu 800 pessoas nas atividades de trilhas, acampamento e rapel. Esses dados foram coletados em 12 de março de 2024.

SERROTE DO ARIRÃO

No distrito de Caiçara, a aproximadamente 25 km da sede do município também na direção do município de Santa Quitéria pela CE-257, está localizado o Serrote do Arirão. A maior parte do serrote está situada no Assentamento Fé na Luta, antiga Fazenda Arirão. O percurso tem a distância de 3km com duração aproximada de 2 horas e 50 minutos. A caminhada é desafiadora pois possui pontos muito íngremes.

Proporcionando uma vista panorâmica que abrange quase toda a cidade de Canindé, o mirante é um dos principais atrativos do local. Além disso, a forma única do serrote, visível de longas distâncias, desperta a curiosidade e estimula a imaginação dos visitantes. Esses elementos, juntamente com a biodiversidade tornam o local uma ótima alternativa para o TA. (GOMES et al, 2018).

SERROTE DO CAMARÃO

Localizado a cerca de 09 km da sede do município, o Serrote do Camarão é acessível através da BR-020, sentido Fortaleza-CE. Apresentando pouca dificuldade, a trilha para o topo do serrote tem apenas 400 metros de extensão. Ideal para a prática de rapel, o topo do serrote possui um mirante com uma área extensa e aberta, situado em uma grande chapada de pedras. A atividade pode ser realizada em um tempo reduzido. Durante a subida, a trilha sobre chapadas de pedras oferece uma linda vista, sendo um dos principais atrativos do local. (GOMES et al, 2018).

Percebemos que tanto o Serrote do Camarão como o Serrote do Arirão, são espaços que merecem ser explorados para a prática do TA. Assim como o trabalho que vem sendo desenvolvido na comunidade da Trilha do Salgado, podem ser criados roteiros e atrativos em parceria com a comunidade.

CONCLUSÃO

O Turismo de Aventura em Canindé-CE ainda é uma atividade pouco explorada, tendo em vista os potenciais encontrados durante a pesquisa. Entretanto, as informações adquiridas

possibilitaram localizar outros espaços que podem oferecer as práticas de aventura em diferentes pontos do município, permitindo assim valorizar o TA e proporcionar novos desafios para os atuais praticantes e possíveis interessados na modalidade. Acreditamos no potencial da cidade para ofertar esse segmento, não apenas pelos atrativos naturais que possibilitam a prática de diversas modalidades de esportes de aventura, mas também pela estrutura que o município oferece para a gestão de segurança em TA, como um Quartel do Corpo de Bombeiros para situações de resgate, o posto do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e um Hospital com potencial para atender situações como acidentes com animais peçonhentos ou fraturas.

A realização dessa pesquisa mostrou que o mapeamento dos espaços para TA em Canindé permitirá que setores públicos e privados, praticantes e pesquisadores da modalidade tenham acesso a dados para conhecer e explorar a estrutura que esses espaços oferecem. Além disso, acreditamos que o fortalecimento dos vínculos entre os lugares mapeados é um fator de grande importância para o compartilhamento de ideias e crescimento contínuo deste seguimento na região.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Com vocação para turismo de aventura, Brasil subaproveita potencial.** 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-09/com-vocacao-turismo-de-aventura-brasil-subaproveita-potencial>. Acesso em: 23 de janeiro de 2024.

CEARÁ. **Romaria de Canindé é recomendada por mais de 90% dos devotos, mostra pesquisa.** 2023. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2023/10/26/romaria-de-caninde-e-recomendada-por-mais-de-90-dos-devotos-mostra-pesquisa/>. Acesso em: 07 de fevereiro de 2024.

COSTA, V. L. de M. **Um mergulho no imaginário.** Editora: Manole. São Paulo- SP, 2000.

FORBES. **Just 20 Minutes Of Contact With Nature Lowers Stress Hormone Levels.** 2019. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/trevornace/2019/10/31/study-just-20-minutes-of-contact-with-nature-lowers-stress-hormone-levels/?sh=5b0709176f10>. Acesso em: 23 de janeiro de 24.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Editora: ATLAS S.A. São Paulo - SP. 4º Edição, 2002

GOMES, D. P.; AQUINO, A. S. M.; TEIXEIRA, A. F. F.; SILVA, L. S.; PEREIRA, A. S. M. **Projeto Guajara: Trilhando A Alteridade Nos Sertões De Canindé.** Revista Expressões da Extensão. IFCE. 2018. pag. 64-69. Disponível em: https://ifce.edu.br/proext/arquivos/revistaeae_vol03-n01_final.pdf . Acesso em: 22 de março de 2024

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Hucitec, 2007.

PEREIRA, D. W. **Fundamentos dos Esportes de aventura e da natureza.** Editora: FAEL. Curitiba-PR, 2020.

SANTOS, G. S.; ANDRADE, J. G. S.; SILVA, L. R. da.; BATISTA, M. dos S. B.; RIBEIRO, D. S. S. **Práticas Corporais de Aventura.** Even3 Publicações - Paripiranga-BA, UniAGES,



2021. Disponível em: <https://even3.blob.core.windows.net/even3publicacoes-assets/book/537798-praticas-corporais-de-aventura-377985.pdf> . Acesso em: 06 de dezembro de 2023.

STIGLIANO, B. V. (2000). **Turismo de aventura: off-road como prática**. Revista Turismo Em Análise, 11(1), 44-54. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v11i1p44-54> . Acesso em: 08 de março de 2024.

SZEREMETA, B.; ZANNIN, P. H.T. **A importância dos parques urbanos e áreas verdes na promoção da qualidade de vida em cidades**. Raega - O Espaço Geográfico em Análise, [S.l.], v. 29, p. 177-193, dez. 2013. ISSN 2177-2738. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/30747>. Acesso em: 10 de janeiro de 2024.